



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Internações Pediátricas Por Queimaduras E Corrosões Na Região Sul Do Brasil.

**Autores:** LAURA BETTONI DELATORRE (ULBRA), GABRIEL FIORIO GRANDO (ULBRA), JULIANO PEIXOTO BASTOS (ULBRA)

**Resumo:** Objetivo: Queimaduras são lesões causadas, geralmente, por agentes térmicos, químicos (corrosões), elétricos, e caracterizam-se pela necrose de coagulação da epiderme e, em profundidade variável, da derme e de tecidos subjacentes. O estudo tem por objetivo avaliar o perfil epidemiológico de internações pediátricas (0-19 anos) por queimaduras e corrosões nos estados da região Sul do Brasil no período de 2015-2019, além de ressaltar a importância do dermatologista no manejo de queimaduras. Método: Analisaram-se dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), caracterizando o estudo como descritivo retrospectivo. Resultados: No período analisado, o número de pacientes internados por queimaduras e corrosões foi 23.296. Quando se analisa a faixa etária pediátrica, obtém-se o total de 9.354 internações (100%). Em relação ao sexo, o masculino apresentou maiores taxas em todos os estados (64,1%). Ainda, a faixa etária de 1 a 4 anos representou quase a metade das internações (49,9%). Apesar de dados sem informação sobre a cor da pele (10,1%), a cor branca (76,3%) predominou. Quanto às unidades federativas da região, o Paraná foi responsável pelo maior número de internações (49%), seguido por Santa Catarina (29,5%). A média de permanência foi de 48,822 dias, enquanto o valor médio gasto com cada internação foi 1.983,02 reais. Conclusão: Queimaduras em crianças e adolescentes constituem uma importante causa de internação. Em razão disso e, principalmente, das sequelas físicas e psicossociais, um pronto atendimento adequado é fundamental. Dado seu extenso treinamento no manejo do sistema tegumentar, o dermatologista deve estar habilitado a orientar os primeiros socorros e a prestar o atendimento médico à vítima. Ademais, o dermatologista é imprescindível no acompanhamento das cicatrizes, visto as limitações de movimentos e convívio social impostas por elas. Por fim, os achados epidemiológicos contribuem para reforçar a necessidade de prevenção de queimaduras e de intervenções de saúde efetivas.